



DANIELLE MAGALHÃES E SEU PROJETO ESTÉTICO-POLÍTICO EM VINGAR

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3ª edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

RIBEIRO; Eristiene de Oliveira¹

RESUMO

Danielle Magalhães e seu projeto estético-político em Vingar

Autora: Eristiene de Oliveira

Orientadora: Moama

Ribeiro

Lorena de Lacerda Marques A proposta deste trabalho parte do nosso interesse em estudar a poesia de autoria feminina que tem o compromisso de vingar, por meio da palavra, a vida de mulheres e de outros corpos matáveis na sociedade em que vivemos, marcada pela misoginia e pelo racismo estruturais. Um dos projetos estético-políticos que se destacam, nesse sentido, é o da poeta Danielle Magalhães, com especial destaque para o do seu mais recente livro: Vingar (2021), no qual, em diversos poemas, ela (re)escreve a história de mulheres da sua família, ao instante que, assim, também (re)escreve a sua história, contribuindo para a circulação de narrativas de sujeitas/os que sempre estiverem à margem. O nosso objetivo é apresentar uma leitura da obra citada, destacando os aspectos, a exemplo dessa (re)escrita, que a fazem se aproximar de uma comunidade maior de poetisas forjada nos dados e nas perdas, como Danielle discute em seu trabalho crítico, com destaque para o artigo Amor e política, uma comunidade do dano: condições precárias em alguma poesia brasileira contemporânea escrita por mulheres(2020). Como suporte à leitura proposta, além dos estudos da própria poeta em questão(Magalhães, 2020), nós nos voltamos para Lorde (2020), Azevedo (2018), Cerqueira; Di Leone (2021), Butler (2020), entre outras e outros. **Palavras-chave:** Poesia de autoria feminina; Danielle Magalhães; Corpo; (Re)escrita; Vingar.

PALAVRAS-CHAVE: Poesia de autoria feminina, Danielle Magalhães, Corpo, (Re)escrita, Vingar

¹ Universidade Federal da Paraíba, oliveiraeristien Ribeiro@gmail.com